 Tempo de leitura: 1 min.

Dois lenhadores estavam trabalhando na mesma floresta derrubando árvores. Os troncos eram enormes, sólidos e resistentes. Os dois lenhadores usavam seus machados com habilidade idêntica, mas com uma técnica diferente: o primeiro golpeava sua árvore com incrível firmeza, um golpe após o outro, sem parar, exceto para recuperar o fôlego por alguns segundos.

O segundo lenhador fazia uma parada discreta a cada hora de trabalho.

Ao pôr do sol, o primeiro lenhador estava na metade do corte de sua árvore. Ele havia suado sangue e lágrimas e não teria resistido mais cinco minutos.

O segundo estava incrivelmente terminando o corte seu tronco. Eles haviam começado juntos e as duas árvores eram iguais!

O primeiro lenhador não conseguia acreditar no que via.

“Não estou entendendo! Como o senhor conseguiu ir tão rápido, se estava parando a cada hora?”

O outro sorriu: “O senhor viu que eu estava parando a cada hora. Mas o que o senhor não viu é que eu estava aproveitando a parada para afiar meu machado.”

Seu espírito é como o machado. Não deixe que ele enferruje. Todos os dias, afie-o um pouco.